



CST COMPANHIA DE SINTÉTICOS E TERMOPLÁSTICOS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem como objetivo à compra, venda e administração de imóveis em geral; participação, a qualquer título, no capital social de outras sociedades inclusive como controladora ou coligada, podendo constituir subsidiárias integrais, bem como, se conveniente for, formar Grupo de Sociedades; prática de todos e quaisquer dos demais atos destinados ao fiel cumprimento de seu objeto social

2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal das operações e estão apresentadas, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela legislação societária e fiscal.

A elaboração das demonstrações contábeis requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Sociedade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para a realização de ativos e passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às referidas estimativas.

b. Ativos Circulante e Não Circulante

Os estoques são demonstrados pelo custo médio de aquisição, não excedendo os valores de mercado ou os valores líquidos de realização.

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

O imobilizado está demonstrado pelo custo, deduzido da depreciação calculada pelo método linear em parte de suas contas, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando-se as taxas descritas na nota 4.



c. Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias.

d. Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas obedecendo ao regime de competência.

3. ESTOQUES

Composição:

	2017	2016
Bens Imóveis para Venda – Gleba Fazendas	2.149	2.149
Bens Imóveis para Venda – Imóveis	506	506
	2.655	2.655

4. IMOBILIZADO

			2017	2016	
	Taxas de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e Equipamentos	20%	5	5	-	0
Móveis e Utensílios	10%	5	3	2	2
Marcas e Patentes	-	21	-	21	21
		31	8	23	23

5. CONTINGÊNCIAS PROVISIONADAS

a. Processo de Execução Fiscal

Processo nº 10000430-92507/2008, referente à ICMS, no montante provisionado de R\$7.565 mil referentes a produtos classificados como auxiliares, mas o fisco estadual entende que deveriam ser classificados como uso e consumo.

6. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o capital social subscrito e integralizado é composto por 174.677 ações ordinárias, sem valor nominal.



7. LIQUIDAÇÃO DO ACIONISTA CONTROLADOR

Em 11 de agosto de 1995, foi decretada pelo Banco Central do Brasil a intervenção, transformada em Liquidação Extrajudicial, em 1996, do Banco Econômico S.A. - Em Liquidação Extrajudicial, controlador indireto da Companhia.

CST Companhia de Sintéticos e Termoplásticos

José Ernesto Silva González e Luiz Carlos de Andrade Ribeiro
Diretoria

Sandra Maria Garcia

Contadora
CRC 1SP nº 152459/O-3